

O que é a profilaxia?

A profilaxia constitui um capítulo de higiene e tem por objectivo evitar a doença. Pode ser tomada em dois sentidos: no sentido individual e no sentido social.

Tomada no sentido individual, significa o conjunto de regras que devemos utilizar para conservar uma boa saúde, tanto sob o ponto de vista físico, como sob o ponto de vista mental. A profilaxia social procura, por sua vez, contribuir para a realização de uma sociedade mais feliz, mais justa, mais equitativa, numa palavra mais sã.

A profilaxia individual e a profilaxia social, são dois conceitos intimamente ligados.

A primeira tem por base a criação de hábitos individuais, como os relativos à higiene do corpo, tomar banho frequentemente, usar roupa limpa, lavar as mãos antes das refeições e os dentes, depois destas, etc. Um dos hábitos mais nocivos e mais frequentes é o de escarrar para o chão; os bacilos que muitas vezes um escarro contém podem constituir uma fonte de contaminação, das mais diversas e perigosas doenças.

Fazem parte de uma autêntica profilaxia social os cuidados que se devem ter com a alimentação; esta deve ser regrada e deve evitar o abuso do álcool e do sal. A droga e o tabaco constituem fontes de perigosas doenças, contrárias a uma saúde perfeita.

A leitura de bons livros, a música, os bons espectáculos, a prática de desportos saudáveis, também muito contribuem para o bem estar físico e mental. Já os antigos diziam: «não há corpo sã sem um espírito sã».

A profilaxia individual não

preserva apenas a saúde daqueles que a praticam, mas também a de todos os outros que com ela convivem.

E a profilaxia social? Visa o velar pelo bem estar da sociedade, combatendo o que é contrário aos superiores interesses do povo, isto é, da colectividade.

Combater os «mixordeiros», que procuram enriquecer desonestamente, adulterando os géneros alimentares, os que exploram o trabalho alheio, os que exploram os instintos inferiores do indivíduo, todos aqueles que visam o interesse próprio sem ter em conta que ele apenas é justo na medida em que respeita o interesse colectivo.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

PISCINA(S) EM CACIA — UMA REALIDADE

Prometi voltar ao assunto e, como quem promete tem o dever (pelo menos moral) de cumprir, aqui estou, uma vez mais, para me congratular pelo facto de saber que a obra vai ser uma realidade, talvez mais cedo do que muita gente pensa.

Está de parabéns a população caciense e, naturalmente, também são merecedores de justas felicitações o Presidente da Junta de Freguesia, o Dr. Girão Pereira e o Conselho de Gerência da Portucel, Empresa que, num acto de louvável espírito comunitário, decidiu participar com um valioso subsídio de 3.000 contos.

Não me canso de dizer: quando os responsáveis querem (com ou sem intenções políticas à mistura) as obras surgem.

Lá mais para a frente voltarei a este tema, que tanta alegria me dá.

Lúcio Lemos



A DROGA - Que soluções?

parte daqueles que não podem passar a noite sem o seu ou os seus comprimidos para dormir desde há anos. A apetência dos tóxicos é, pois, um problema de longa data e universal, só que há os tóxicos que prendem mais rápida e fortemente, como a heroína, e os que o fazem mais lentamente como o álcool, cannabinóides ou sedativos. A barreira legal/ilegal é, sem dúvida, um artifício sociocultural mas não tem certamente base científica bioquímica explicativa e ainda menos ao nível da taxa de mortalidade em que os tóxicos mais mortíferos são o Álcool e o Tabaco (mau grado o estatuto ilegal facilitar a delinquência).

Para combater o flagelo das toxicodependências há que agir de forma coerente e concertada e efectuar investimentos constantes com avaliação periódica da rentabilidade, tendo sempre em linha de conta que ninguém detém a solução ideal e que todo o trabalho terá que ser sempre multidisciplinar, assim como no sentido de tirar o estigma moral à doença, não facilitando, mas sim responsabilizando o doente pela sua recuperação.

Os investimentos devem processar-se a três níveis: 1) — Educação Permanente e coerente em relação ao abuso de Álcool e Medicamentos, Tabagismo e Drogas Ilícitas, assim como preventivamente efectuar ocupação do tempo aos jovens com actividades profissionalizantes, desportivas e responsabilizantes; 2) — Dissuasão intensa através da dotação, por parte das Forças Policiais, de cada vez mais meios de combate às redes de traficantes, pelo que se justificam aqui também investimentos económicos avultados; 3) — Aumento e

melhoria dos meios de tratamento de recuperação, incluindo aqui os paraprofissionais nas Equipas Terapêuticas, isto é, os doentes com longo tempo de recuperação comprovada que, pelas suas qualidades de empatia, pedagógicas e terapêuticas, foram submetidos a cursos de profissionalização e integrados entre os Médicos, Médicos Psiquiatras, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros como equipa multidisciplinar mínima. As comunidades terapêuticas leigas como tratamento único não têm razão de existir, mas desaproveitar o «saber de experiências feitas» dos doentes recuperados é também um erro em que as equipas profissionais não podem cair. Os Centros de Tratamento devem também ser dotados de Exames Auxiliares de Diagnóstico, isto é, análises de urina para detecção de drogas, pois, de outra forma, a sua própria autoavaliação estará seriamente em causa.

Um trabalho nesta área não se faz com soluções imediatas, mas sim com planificação a médio prazo e motivação constante, pois só ao fim de alguns anos de investimento é que se podem começar a vislumbrar resultados, tendo presente que a Educação quando de elevado nível profissional é o investimento mais rentável e duradouro na Prevenção, Tratamento e Prevenção da Recaída.

Joaquim Margalho Carrilho

1.º Tenente Médico Naval

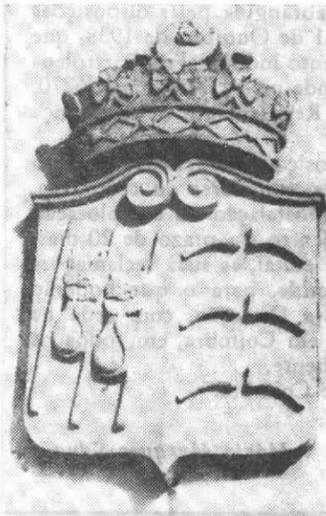
— Assistente Hospitalar de Psiquiatria
— Certified Addiction Counselor —
— U. S. Navy EUA.

— Portuguese Membership da American Medical Society of Alcoholism and other drug dependencies.



CACIA na história

O Morgadio de Vilarinho faz parte da história da nossa freguesia



Brasão existente no portal principal do Solar de Vilarinho

O Solar da Família Couceiro da Costa, situado no lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, provém do Morgadio de Vilarinho, instituído em meados do século XVII, por D. Leonor da Costa. A sucessão fez-se sempre por via varonil, conforme expressa disposição da fundadora e de harmonia com a lei em vigor, excepto o período de 1912 a 1951, por circunstâncias excepcionais.

O último morgadio foi D. Francisco Manuel Couceiro da Costa, que era avô do saudoso Rui Jorge Couceiro da Costa, que durante os anos que esteve na posse do Solar procedeu a grandes obras de restauro, tornando principalmente o claustro no seu primitivismo. Actualmente são proprietários do Solar de Vilarinho os Srs. Arquitecto Manuel Jorge Couceiro da Costa, o Médico-

Veterinário Pedro Couceiro da Costa e a Professora Sr.ª D. Maria Isabel Couceiro da Costa.

No seu livro «O Distrito de Aveiro», de 1877, o historiador Marques Gomes pormenoriza o Morgadio de Vilarinho nos seguintes termos (salvo algo da grafia):

No lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, é o solar da antiga e ilustre família dos Couceiros da Costa.

É tradição de família ser o apelido Couceiro de origem francesa, da casa e família de Coucy. Com o Conde D. Henrique veio alguém desta família residir para Portugal, e os seus descendentes, por corrupção do vocábulo, vieram a dizer-se Couceiros. Entre algumas famílias conhecidas por este apelido em diversas partes do reino, como na província do Minho, em Lisboa, Santarém e Tentugal, aparece a que teve solar em Paço de Couceiros, julgado da vila de Regalados. É nela que por varonia se entronca a família Couceiros da Costa, que ainda hoje representa o solar e morgados de Vilarinho.

Diogo Vaz Couceiro, natural de Paço de Couceiros, foi o primeiro que teve o título de morgado de Vilarinho, e o padroado da igreja de S. Julião de Cacia, por mercê de 19 de Agosto de 1445, registado na Torre do Tombo. Foi num dos seus sucessores que veio a recair também o vínculo instituído por D. Leonor da Costa, viúva de Lourenço de Carvalho e Lemos, da casa da Trofa, em 9 de Julho de 1655, cujos bens estão situados parte em Vilarinho e parte em Tentugal e Aveiro, onde tinha a capela do Sacramento na igreja da Vera-Cruz. É de presumir, em vista de títulos antigos, que os antepassados de D. Leonor tivessem em Vilarinho residência anterior à da família Couceiro. Mas é certo que desde 1445 esta família ali existe em uma série de 15 sucessões por varonia. O brasão de que usa é: — em meio escudo, três couceiras entre dois leões, em campo azul; no outro meio escudo, seis castelos em campo vermelho; e uma cruz de Malta no centro de sete castelos. É rematado por uma coroa de cinco saliências, que abrange todo o escudo.

Entre os descendentes da casa de Vilarinho, que por documentos autênticos se vê terem ocupado elevados cargos civis e principalmente militares em serviço da causa pública, figura João Couceiro de Abreu e Castro, cavaleiro da Ordem de Cristo, comendador da de Santiago, guarda-mór do real arquivo da Torre do Tombo, e sócio da Academia Real deste reino, que, casando em Lisboa com D. Inês Inácia Tenório, aí deixou descendência com estes apelidos, enlaçada com antigas casas titulares.

António Couceiro, a quem foi restituído o fôro de fidalgo, e despachado juiz de fôra da Covilhã por carta régia de 11 de Abril de 1618, passou depois para a Casa dos Contos, em Goa. De lá voltou para Vilarinho a suceder no morgadio instituído por D. Leonor da Costa, para o que obteve licença régia em 15 de Maio de 1666.

Seu filho, Manuel Couceiro da Costa, ficou pela Índia, onde se distinguiu na vida militar. De suas acções distintas se fez menção na carta de mercê de 2 de Junho de 1674, que o fez cavaleiro da Ordem de Cristo. Teve ainda outros mercedos.

Os seus sucessores continuaram no serviço militar da Índia, e só no meado do século passado é que João Couceiro da Costa, capitão de infantaria na companhia da Ordenança da Nobreza, na cidade de S. Luiz, por carta régia de 13 de Fevereiro de 1753, veio residir nas ruínas da sua casa de Vilarinho, onde faleceu. Está sepultado na capela da mesma casa, em jazigo de família.

(Conclui na 2.ª página)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Faz-se público que D'ARTE — Cerâmica D'Arte, Ld.ª pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis gasosos, com a capacidade aproximada de 4,48 m³, sita na Rua de Santa Eufémia, freguesia de Vilar, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa e apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo nesta Direcção, com sede na Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção de Serviços Regional de Coimbra.

Coimbra, 31 de Março de 1989

Mário Marques Silva
Director

Notícias locais

33.º aniversário dos Bombeiros da Portucel

Decorreram com brilhantismo as cerimónias integradas no programa comemorativo do 33.º aniversário do Corpo Privativo de Bombeiros do Centro Fabril Cacia, da Portucel, E. P., levadas a efeito no dia 1 de Abril.

Depois do içar da bandeira da Corporação no Quartel, seguiram-se a formatura geral e a Missa por alma dos bombeiros falecidos.

Antes do almoço de confraternização (servido no Restaurante «Ding-Dong») realizaram-se, junto do Quartel, algumas manobras com diverso material de primeira intervenção, recentemente adquirido pelo Centro.

No final do almoço de confraternização usaram da palavra o Comandante do Corpo Privativo, o ex-Chefe Arteiro, o Padre Armando, o Presidente da Junta de Freguesia, o Eng.º Frazão (representante do Conselho de Gerência da Portucel e da Direcção do Centro) e, por último, o Presidente da Direcção do Conselho Administrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses. A tónica dominante em todas as intervenções foi o merecido elogio aos Bombeiros Privativos devido às acções que competentemente desenvolvem no interior da Fábrica e, externamente, no apoio que prestam, gostosamente, à população de Cacia.

Lúcio Lemos

Espírito Santo

Nos dias 13, 14 e 15 de Maio próximo, realizam-se em Cacia as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 13 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Resende e um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 14 (Domingo) — Às 10,30 horas, Missa solene com a colaboração da Banda Amizade, de Aveiro; em seguida sairá majestosa Procissão, com a participação da mesma Banda; das 16 às 20 horas, arraial com concerto

Pedro M. Mortágua Velho

Médico Neurologista
Assistente Hospitalar pelo CH
(Hospital dos Covões)
Consultório:
Rua Comb. Grande Guerra, 43-1.º
Sala C — Telef. 25962
AVEIRO

pela referida Banda e alternando o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha); e às 21,30 horas, início do festival nocturno, actuando o mesmo conjunto musical.

DIA 15 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e à noite, a partir das 21,30 horas, o festival de encerramento será abrilhantado por um famoso conjunto.

Esta festa é para cumprimento duma promessa da falecida Rosa Rodrigues da Cunha, que nasceu junto da capela, e promovida pelo seu filho sr. José Carlos da Cunha e Silva, residente na Quintã do Loureiro.

Estrela Azul na II Divisão Distrital

Reina grande contentamento em Cacia e na região pelo facto do Clube Estrela Azul, desta freguesia, ter subido para a II Divisão Distrital em futebol sénior.

Parabéns desportistas e sempre em frente!...

9.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

Para comemorar o seu 11.º aniversário, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia promove no dia 4 de Junho próximo, a partir das 16 horas, o 9.º Festival Nacional de Folclore, com a participação dos seguintes agrupamentos:

- Grupo Folclórico de Barcelinhos — Barcelos
- Grupo Folclórico de Cidacos — Oliveira de Azeméis
- Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros — Viseu
- Grupo Folclórico dos Pescadores de Vila Chã — Vila do Conde
- Grupo Folclórico da Casa do Povo Pedreiras — Porto de Mós
- Grupo de Danças e Cantares Santa Maria Olival — Valadares
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia
- Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo

Para esta jornada de cultura popular, a Direcção do grupo aniversariante conta com o apoio das casas comerciais da nossa freguesia e da população em geral.

Necrologia

Deolinda Dias Ventura

Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente no dia 25 de Março findo, a sr.ª Deolinda Dias Ventura, de 71 anos, casada com o sr. Florindo Mateus e mãe dos srs. Manuel Ventura Mateus, que foi empregado na fábrica de Celulose, e Florindo Ventura Mateus, mecânico e motorista da firma «Riamar», de Aveiro, e das sr.ªs Ermelinda Ventura Mateus e Maria Emília Ventura Mateus, moradores na Quintã do Loureiro, no largo da fonte.

A extinta foi vítima de um ataque cardíaco durante a noite e embora conduzida de urgência ao hospital de Aveiro, na esperança de lhe poupar a vida, veio a falecer ali pouco depois.



Deolinda Dias Ventura

Foi trasladada para a sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11,15 horas, com grande acompanhamento, em cortejo automóvel, por ser dia de Páscoa e o rev. pároco ter ocupação própria do dia, mas encomendou o corpo com uma oração de sentido pesar.

Foram-lhe oferecidas 36 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e Florindo.

AGRADECIMENTO

A família de Deolinda Dias Ventura, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem como a todas aquelas que lhe ofereceram palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Prof. Alberto Henrique Figueira da Costa

Vítima de um súbito ataque cardíaco, faleceu inesperadamente no dia 8 de Abril corrente o sr. Prof. Alberto Henrique Figueira da Costa, de 57 anos, que durante duas décadas leccionou nas escolas primárias de Cacia e há anos a prestar serviço na Delegação Escolar de Aveiro.

Natural de Lobão da Beira

O Morgadio de Vilarinho

(Conclusão da 1.ª página)

Seu filho primogénito, Francisco Manuel Couceiro da Costa, sucessor dos morgados, seguiu o exemplo de seus antepassados no serviço público. Teve a sua primeira praça de cadete no Regimento de Cavalaria de Évora, onde serviu os demais postos até ao de coronel, a que foi promovido por patente de 26 de Março de 1810. Reformado por doença, veio passar o resto de seus dias na sua casa de Aveiro, no alto da rua Larga, onde faleceu. Jaz na sua capela na igreja da Vera-Cruz. Teve diversas condecorações militares. Foi cavaleiro professo na Ordem de S. Bento de Aviz, por carta de mercê de 10 de Fevereiro de 1792. Nessa carta se mencionam os seus merecimentos na carreira militar e se louva o ter montado à sua custa uma companhia do seu regimento.

Sucedeu-lhe nos morgados de Vilarinho seu filho primogénito João Agostinho Couceiro da Costa, promovido a alferes de Cavalaria 5 em 26 de Agosto de 1805, e a tenente-coronel do Regimento de Milícias de Aveiro em 11 de Junho de 1811. Por não ter filhos lhe sucedeu seu único irmão Luiz Estevão Couceiro da Costa, que assentou praça em Cavalaria 11, foi reconhecido cadete em 10 de Junho de 1811, alferes em 10 de Julho de 1813 e tenente em 22 de Junho de 1815. Fez a campanha de 1811 a 1814. Acometido em França por uma oftalmia, de que quase cegou, passou a servir na Companhia de Veteranos de Valença por despacho de 6 de Dezembro de 1821. Em 1828, seguindo a política realista, foi promovido a tenente-coronel comandante do Batalhão de Voluntários Realistas de Aveiro. Com a convenção de Évora Monte, acabou a sua carreira pública. Faleceu em 1848. Jaz na sua capela de Vilarinho. Teve diversas condecorações militares e o hábito de cavaleiro da Ordem da Conceição.

O actual representante da casa de Vilarinho é seu filho, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, chamado do remanso da sua vida agrícola, pela sua muita ilustração e integridade — bem que mau grado seu — a exercer elevados cargos administrativos no distrito.»

CERTIDÃO

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

CERTIFICO, que pela inscrição N.º 9383, fls. 121, do livro E-17, foi inscrita a constituição da sociedade denominada «Estrela Azul — Padaria e Pastelaria, Limitada» e matriculada nesta Conservatória sob o N.º 2245, fls. 194 V.º do C-6, tendo sido publicado no Diário da República III Série n.º 9 de 11 de Janeiro de 1989.

Foi conferida e está conforme.

Aveiro, 31 de Março de 1989

O Conservador,
António Duarte Luis

«Ecos de Cacia», n.º 2717, de 25/4/89

Apoio juvenil

Jovem estudante trabalhador
Estudo inglês em Inglaterra
Gastos pagos
Telef. 24383 — AVEIRO

(Tondela), o Prof. Figueira fixou residência em Cacia há aproximadamente 30 anos, sendo presidente da APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto, desta freguesia.

O extinto, que foi acometido do colapso vascular em Oliveira do Hospital, no decorrer de um jogo de futebol, era casado com a sr.ª D. Maria Manuela Martinho do Vale, também professora primária e Presidente da Assembleia de Freguesia de Cacia, e pai dos srs. Fernando Manuel Vale Figueira e Costa, empregado na fábrica Renault, e Carlos Manuel Vale Figueira e Costa, estudante em Aveiro.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 10, pelas 14,30 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério desta freguesia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Por Aveiro

Bienal Internacional de Cerâmica Artística

Até ao dia 15 de Setembro/89, os interessados em participar na I Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro deverão remeter ao respectivo Secretariado, que funciona nos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro (Praça da República — 3800 Aveiro) o material para tal requerido.

O Regulamento da Bienal pode ser solicitado ao Secretariado do certame, assim como outras informações.

A I Bienal Internacional de Cerâmica Artística decorrerá de 11 de Novembro a 16 de Dezembro de 1989, e destina-se a mostrar as tendências de maior relevância da cerâmica actual, contribuindo assim para uma formação didáctica e estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de carácter cultural, além de uma procura de novos materiais, técnicas e formas.

Leilão de achados na P.S.P.

A P.S.P. de Aveiro vai proceder, nas suas instalações, no dia 16 de Maio próximo, com início às 10 horas, ao leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários documentos com os nomes de: Rosa Natália Ferreira dos Santos Jorge, José Pereira Carreira, Fernando Gomes Vieira, Manuel da Silva, Maria Beatriz Fernandes Casais, Ana de Jesus Soares Martins Silva, Pedro Jorge Pinheiro Serra, Cipriano Manuel Simões Santos, António José C. Abrantes, Alberto Jorge Francisco Salgueiro, Joaquim Jesus Tomé, Ana Paula Hipólito de Carvalho, Maria de Fátima Santos Costa, Maria Margarida Sérgio Silva Pito e Maria Cristina Rocha Cotreia Couto; vários pares de óculos graduados e um casaco.



Maria de Lurdes Marques Fernandes

TABOEIRA

AGRADECIMENTO

MANUEL MARQUES FERNANDES e Família, neste momento de dor, de saudade e de luto pelo falecimento da sua sempre chorada esposa, **MARIA DE LURDES MARQUES FERNANDES**, vem por este meio agradecer ao generoso povo de Taboeira em geral e em particular a todas as pessoas que em preito de última homenagem se incorporaram no funeral, ofereceram bouquets, palmas ou ramos de flores e a acompanharam à sua última morada.

Tornam este agradecimento extensivo às pessoas que se deslocaram a Taboeira vindas de Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Barreiro, Cacém, Aveiro, Salreu, Angeja, Cacia, Vilarinho e outras localidades, envolvidas no mesmo sentimento.

Agradecimentos são devidos às entidades religiosas e Administrativas estas na pessoa do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro Sr. Dr. José Girão Pereira, presente na liturgia fúnebre.

Devidos ainda, agradecimentos às Associação dos Industriais de Panificação de Lisboa, Associação do Centro dos Industriais de Panificação - Coimbra, Associação Desportiva de Taboeira, Professoras da Escola Primária de Taboeira, jornal «Ecos de Cacia» e Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira.

Palavras de agradecimento são ainda devidas, a todas as pessoas que durante o longo período da grave doença da saudosa extinta se deslocaram a Lisboa visitá-la e lhes transmitiram palavras de esperança e de encorajamento, e ainda aquelas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde e evolução dos acontecimentos.

A todos pois, o indelével agradecimento de Manuel Marques Fernandes e família e a manifestação sincera da sua maior gratidão.

Descanse em Paz.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 7 de Abril corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Lopes de Sequeira, de 75 anos, viúvo desde 24 de Maio de 1978 de Laurinda Oliveira das Neves, irmão dos srs. Francisco Lopes Sequeira, carteiro dos C.T.T. aposentado, residente em Frossos, e António Lopes Sequeira, morador em S. João de Loure, e das sr.^{as} Rosa Lopes Sequeira, residente em Paio-Pires, e Conceição Lopes Sequeira, moradora em Frossos; e avô do sr. Alcides Manuel das Neves Lopes Estanqueiro e da sr.^a Isabel Maria das Neves Lopes Estanqueiro, ambos emigrados na Suíça.



Manuel Nunes de Sequeira

O extinto já há anos estava aos cuidados do sr. António Ferreira das Neves e sua esposa, moradores nas Azenhas, que o trataram com o melhor conforto e amizade, pelo que o falecido lhes fez doação dos seus bens.

Foi depositado na igreja desta freguesia, onde no dia seguinte se celebrou missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, pelas 17 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

António Ferreira das Neves e sua esposa, agradecem, muito reconhecida-mente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso Manuel Lopes de Sequeira e os confortaram com pesar ou provas de amizade.

— No dia 11 deste mês, faleceu nesta freguesia o sr. Silvestre Nunes Dias de Paiva, de 76 anos, viúvo de Maria Abreu Andrade, pai do sr. José Andrade Paiva, casado com a sr.^a Laura Lopes Sequeira, moradores na rua da Trapa, e da sr.^a Maria Andrade Paiva, residente na rua do Castelo, viúva de António Dias de Paiva; e deixou 8 netos e um bisneto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

— No dia 19 de Abril, faleceu no lugar de Loure, desta freguesia, o sr. Francisco de Oliveira, de 70 anos, casado com a sr.^a Maria de Jesus Domingues, moradores na rua do Pedreiro; pai de Francisco, Domitília, António, Amândio, Carlos, Alcina, Humberto e Preciosa Domingues Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias (Angeja).

— E no dia 30 de Março último, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Marques Tavares, de 74 anos, morador em S. João de

Eleições gerais para os Órgãos Sociais da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Teve lugar no dia 19 do passado mês de Março a eleição para os Órgãos Sociais da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, para o triénio de 1989 a 1991.

Apenas concorreu uma lista com a seguinte composição:

DIRECÇÃO EFECTIVA: — Domingos Gonçalves Morgado Madaíl, de Aradas; Manuel Melo Pinheiro, de Requeixo; Domingos Manuel Ferreira Vilarinho, da Gafanha do Carmo.

DIRECÇÃO SUBSTITUTA: — António da Silva Pinho, de Oliveirinha; José Cândido Ferreira da Silva Gordo, de Vale de Ílhavo; José Maria Lopes Ferrão, da Quinta do Picado.

ASSEMBLEIA GERAL: — João Gandarinho Fidalgo, da Gafanha da Nazaré; Manuel Moura Duarte, de Mataduchos; João Carlos Ruyto Santos Marieiro, de Moitinhos — Ílhavo.

CONSELHO FISCAL: — António Manuel Almeida Alves, de Aveiro; Mário da Silva Fernandes, de Vilarinho; Manuel Francisco Simões Lopes, de Carcavelos — Eiroil.

Notícias de Angeja

Falecimentos. — Depois de um atroz sofrimento de grave doença, faleceu no dia 10 de Abril corrente, no hospital de Albergaria-a-Velha, a sr.^a Lisete da Conceição Souto Nogueira, de 49 anos, casada com o nosso amigo sr. Júlio de Jesus Nunes Alves, naturais desta freguesia, que foram comerciantes com casa de pasto no Cubo — Frossos.



Lisete da Conceição Souto Nogueira

A extinta era mãe da sr.^a Rosa Maria Nogueira Alves, casada com o sr. Carlos Manuel Souto Fernandes, moradores no Bairro da Cova da Raposa, desta freguesia; dos srs. José Júlio Nogueira Alves, casado com a sr.^a Elsa Maria Resende Soares, residentes em Salreu; e João António Nogueira Alves, casado com a sr.^a Ângela Maria Oliveira Martins Alves, moradores nesta freguesia; e da menina Virgínia Maria Nogueira Alves; avó de Marcelino e Eugénia Nogueira Souto Fernandes e Tânia Sofia Oliveira Alves; e irmã dos srs. António Augusto, Fernando, José e Augusto Souto Alves Nogueira e da falecida Maria Luisa Souto Nogueira.

Foi trasladada para a igreja paroquial desta freguesia, onde no dia seguinte o rev. pároco, Dr. Querubim Pereira da Silva,

Loure, na rua do Ribeiro, casado com a sr.^a Maria Ausenda Dias e pai do sr. António Dias Tavares, residente em Loure, e da sr.^a Maria Celeste Dias Tavares, moradora em S. João.

Foi trasladado para a igreja paroquial desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos o nosso sentido pesar.

Rectificação. — Por mero equívoco, dissemos no último número que tratou do funeral da sr.^a D. Albertina da Silva Araújo, de Loure, a Agência Gamelas, de Esgueira, quando foi sim a Agência Capela, da mesma localidade. As nossas desculpas.

celebrou missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, pelas 18 horas, que constituiu uma grande manifestação de pesar e em que participaram cerca de 350 pessoas de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Estarreja e da região, as irmandades erectas nesta freguesia e uma representação da Banda Recreativa e Cultural União Pinharense, de S. João de Loure, com a sua bandeira e três elementos.

Foram-lhe oferecidos 39 bouquets e palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José Júlio e Virgínia Maria.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Lisete da Conceição Souto Nogueira, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecida-mente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta localidade, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 29 de Março último, faleceu no hospital do Entroncamento a sr.^a Zulmira Gonçalves da Silva, de 81 anos, viúva desde 17 de Abril de 1985 de José Soares da Silva, naturais de Angeja e que residiram no Entroncamento.

Eram pais dos srs. Arménio Soares da Silva, casado com a sr.^a Lídia Graça Silva, residentes em Alverca; Adelino Nunes da Silva, casado com a sr.^a Manuela Silva, no Entroncamento; José Maria Gonçalves Soares da Silva, casado com a sr.^a Maria Fernanda Pereira de Pinho, em Angeja; e António Nunes Soares da Silva, casado com a sr.^a Luisa Silva, emigrados em França; e das sr.^{as} Maria da Graça Nunes da Silva Fragueiro, casada com o sr. Raul Barata Fragueiro, também emigrados em França; Maria Amélia Nunes da Silva, casada com o sr. Júlio Teixeira Tavares, em Vila Nova de Gaia; Maria Fernanda Nunes da Silva, casada com o sr. Luís da Fonseca, em Butequim (Torres Novas); e dos falecidos Estela Maria Nunes da Silva, Maria Adelaide Nunes Soares da Silva e Carlos Alberto Soares da Silva.

Foi depositado na capela mortuária daquela vila e no dia seguinte trasladada para a igreja paroquial, onde foi rezada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério local.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

De Mataduchos e Almieira QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Falecimento. — No dia 4 de Abril corrente, faleceu na sua casa de Almieira a sr.^a D. Cactana Marques Barbosa, de 79 anos, viúva desde 25 de Fevereiro de 1982 do saudoso Manuel Afonso Barbosa Júnior, que foram industriais de padaria em Setúbal e Sines; mãe da sr.^a D. Círalina Marques Barbosa Ferreira Canelas, casada com o sr. Manuel Ferreira Canelas, funcionário da União de Bancos Portugueses, em Aveiro; e avó dos laureados estudantes Maria Helena Barbosa Ferreira Canelas, na Universidade Católica do Porto, e João Manuel Barbosa Ferreira Canelas, na Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial, com a participação dos alunos do Seminário do Sagrado Coração de Jesus, de Esgueira.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Cactana Marques Barbosa, sensibilizada pela forma carinhosa e amizade manifestada, por tanta gente, durante o padecimento da extinta e ainda a todos aqueles que, de qualquer modo, partilharam na sua dor, agradece reconhecida.



De Sarrazola

Falecimento. — No dia 13 de Abril corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Simões de Almeida, de 83 anos, natural da freguesia da Vera-Cruz, daquela cidade, casado com a nossa conterrânea sr.^a Maria Vitória de Melo Sanhudo, residentes neste lugar.

Foi depositado na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde no dia seguinte foi rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Festas a Santa Joana. — Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de Maio próximo, a paróquia de Santa Joana estará em festa em honra da sua Padroeira, com o seguinte programa:

DIA 12 (Sexta-feira) — Às 15 horas, prova de atletismo, podendo participar indivíduos de todas as idades. No final haverá vários divertimentos.

DIA 13 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de 21 tiros dará início ao costumado peditério com a participação do grupo «Os Bigodeiros», de Angeja; e a partir das 21 horas, festival popular com música de acordeão, sardinha assada, boroa e bebidas.

DIA 14 (Domingo) — Às 9 horas, arruada com a Fanfara de Vouzela; às 11 horas, Missa solenizada; às 16 horas, exibição do Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo; e a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré.

DIA 15 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, recolha de donativos novamente com o grupo «Os Bigodeiros»; e às 21,30 horas, festival com o conjunto típico «Estrelas da Ria».

DIA 16 (Terça-feira) — Às 21,30 horas, último festival com o conjunto «Três Tons».

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora «Sala».

Aluga-se

Casa com dois quartos, uma sala, cozinha, casa de banho e quintal, em Frossos. Tratar pelo telef. 931155 Frossos.

CLÍNICA DE ORTOPEDIA E MEDICINA DO DESPORTO DE AVEIRO

DR. ARGEL DE MELLO

ESPECIALIZADO NA ALEMANHA

TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 146-4.º (Edifício OITA)

Tel. 20996

3800 AVEIRO

PORTIGRUPO

PROMOÇÃO E GESTÃO DE VENDAS EM GRUPO, L.D.A
Rua Padre António Vieira, 222-2.º - Dt.º — 4300 PORTO

TODOS OS BENS AO SEU ALCANCE S/ ENTRADA
E S/ JUROS, DESDE BENS PARA O LAR ATÉ
VIATURAS, MORADIAS, MOBILIÁRIO, ETC. ETC.

Consulte-nos s/ compromisso Tel. 911828 — CACIA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 36/89
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ ALVES DE BRITO, residente na Rua das Cardadeiras, n.º 11-3.º-Esq.º, do lugar e freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai VALENTIM FREITAS BRITO, da sepultura n.º 1446, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1262, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Março de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 47/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL MAIA JÚNIOR, residente no Largo Luís de Camões, n.º 1-B, 2.º Esq.º, Frente, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL DA MAIA, do jazigo n.º 11, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 93, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Vende-se

Casa no Fial, com 8 divisões. Tratar telef. 931667 ou 931155.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 57/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ DE OLIVEIRA GAMELAS, residente na Rua da Patuleia, n.º 17, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA ROSA DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1577, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1489, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 48/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL MAIA JÚNIOR, residente no Largo Luís de Camões, n.º 1-B, 2.º Esq.º, Frente, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA MARQUES ROSA DA MAIA, do jazigo n.º 11, do Cemitério de Esgueira, para o jazigo n.º 93, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Alugam-se

Dois óptimos pontos comerciais no centro da freguesia de Frossos. Tratar pelo telef. 931155.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 50/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DO CÉU DE JESUS DA LOURA LEMOS NEVES, residente na Avenida Fernandes Lavrador, n.º 65-2.º A-Dt.º, no lugar da Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ALFREDO SIMÕES NEVES, da sepultura n.º 49, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 2921, do 10.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 49/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AURORA BENEDITA GASPAS, residente na Rua da Pega, n.º 5, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JEREMIAS VENTURA PEREIRA, da sepultura n.º 2423, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 562, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 7-4-1989:
1.º, 27116 — 2.º, 6967 — 3.º, 34502

N.ºs da extração de 14-4-1989:
1.º, 17786 — 2.º, 43682

N.ºs da extração de 21-4-1989:
1.º, 30582 — 2.º, 11853 — 3.º, 55004

Trespasa-se

Mercearia e vinhos ou adaptação a outro negócio, no Largo 5 de Outubro, em Cacia.

Tratar com Augusto Oliveira Ramos, no mesmo estabelecimento ou pelo telef. 911178.



RESTAURANTE

ESTRELA DO NORTE

de — Fernando Tavares Rosa

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — CACIA
3800 AVEIRO Tel. (034) 911520

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DE APRESENTAÇÃO MAIO FERREIRA, residente na Rua Cónego Maio, do lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DA CONCEIÇÃO MAIO FERREIRA, da sepultura n.º 55, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 56, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 45/89
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que VITÓRIA RODRIGUES TAVARES PEREIRA, residente na Rua Cónego Maio, n.º 140, do lugar e freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL JOAQUIM DA SILVA PEREIRA, da sepultura n.º 62, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 55, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Abril de 1989.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Prédio

Vende-se em Angeja, na Rua dos Pinheiros, o prédio que foi de Manuel da Silva Maio (o Milhões). Contactar pelo telef. 911951.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 17/89

(Em 30 de Abril de 1989)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Setúbal - Benfica	2
Nacional - Porto	2
Boavista - Marítimo	1
Fafe - Guimarães	x
Espinho - Portimonense	x
Penafiel - Ac. Viseu	1
Sporting - Farense	1
E. Amadora - Belenenses	2
Chaves - Leixões	1
Braga - Beira-Mar	1
Freamunde - Tirsense	x
Portalegrense - Feirense	2
Atlético - U. Madeira	2

Prognóstico para o Concurso N.º 18/89

(Em 7 de Maio de 1989)

Este concurso engloba todos os 10 jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Benfica - E. Amadora	1
Porto - Setúbal	1
Farense - Boavista	x
Portimonense - Guimarães	1
Ac. Viseu - Espinho	1
Belenenses - Sporting	1
Leixões - Nacional	x
Beira-Mar - Chaves	1
Braga - Fafe	1
Marítimo - Penafiel	1
Gil Vicente - Freamunde	x
Marinhense - Académica	2
Louletano - Olhanense	1

Senhor Agricultor

Estrume as suas terras com GALINHAÇO e no fim verá o seu resultado.

Contactar com Américo Branquinho — Ribeiradio — Oliveira de Frades — Telef. 032-78258 (à noite).

CASA

com 3 quartos ou T3, pretende alugar médico-veterinário, na zona de Cacia.

Informa e dá referências Farmácia Lusitana — Cacia, telef. 911128

Compre-se

Casa velha, mesmo que necessite de obras, na zona de Cacia, Sarrazola, Quintã ou Vilarinho, situada à beira da rua, com acesso a viaturas.

Contactar com Joaquim Mendes — Telef. 911274 — Cacia.

Trespasa-se

Estabelecimento de José Maria Dias de Azevedo, junto dos Lavadouros de Sarrazola, de mercearia, vinhos, petiscos e peixe fresco.

Tratar na mesma loja ou pelo telef. 912080.

Anedotas

Entre amigos:
— Minha mulher passa as noites fora de casa. Não sei o que hei-de fazer para lhe tirar esse costume.
— E onde é que ela vai, todas as noites?
— Vai à minha procura...

Entre amigos:
— Custa muito andar a pé, lá isso custa!
— Mas parece que ainda vai custar mais andar de autocarro...